

## Comunicação não violenta e o Desenvolvimento Pessoal no filme Ladybird

Ana Luiza ULGUIM MANCILHA

Graduanda em Processo Gerenciais.

### Resumo

Resenha sobre a palestra de Desenvolvimento Pessoal e Auto-análise e comparação/associação com o filme Ladybird.

### Palavras-chave

Processos gerenciais. Recursos Humanos. Relações. Palestra. Ladybird.

### Potencializando Relações

Há uma notável semelhança nos temas das palestras da semana acadêmica, contudo eu escolhi montar meu *feedack* nesse nicho específico do desenvolvimento pessoal e autoanálise.

Christine McPherson a.k.a\* Ladybird é uma adolescente que estuda num colégio de freiras localizado numa pequena cidade voltada aos costumes religiosos. A jovem tenta a todo custo ter uma personalidade única e, para isso, ela cria um novo nome para si: Ladybird.

Seu sonho é sair dessa cidade obsoleta e ir fazer faculdade em NY, mas sua mãe é terminantemente contra. Assim como numa organização sem planejamento com sistema vertical hierárquico de difícil comunicação, seu egoísmo juvenil é incapaz de identificar problemas que estão ocorrendo dentro da sua própria casa até que, após uma série de discussões com sua mãe - os famigerados conflitos - acaba aprendendo pela dor que precisamos nos livrar das nossas certezas e ter mais empatia e mente aberta. "Só sei que nada sei." já diria Sócrates.

A angústia gera autoconhecimento e uma organização, um gestor, assim como nós e a Ladybird deve aprender com os conflitos, através de uma boa comunicação com as

peças do seu ciclo social, visando além da resolução de conflitos, desenvolver a autoanálise.

Devemos tentar diminuir ao máximo a distância entre a impressão que temos de nós mesmos e a impressão que os outros têm de nós; reconhecer e tentar conscientemente nos livrarmos de nossos moldes mentais que distorcem a realidade e analisar as coisas de maneira objetiva, sempre.

Atualmente existe uma série de métodos conhecidos de se buscar o autoconhecimento, o oriente-médio vem com seu leque de meditações e o ocidente com suas terapias convencionais e alternativas - de qualquer maneira, o conhecimento tácito só se dá a partir da experiência.

Para concluir, preciso dizer que Ladybird acabou indo para Nova York a contragosto de sua mãe e, ao chegar lá, se apresentou para seus novos colegas pela alcunha de Christine Mcpherson, da cidade de Sacramento, EUA.

...